

Necessidade de formação criou série de módulos de atividades

Segundo secretária, desafio é criar rede de formadores de professores

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são uma espécie de guia, elaborado por especialistas do MEC, para orientar o trabalho didático dos professores. Segundo Iara Prado, da Secretaria de Educação Fundamental do MEC, o grande desafio é desenvolver uma “rede de formadores de professores” que levem os PCNs “até a ponta”. Segundo ela, a idéia dessa rede pretende oferecer aos professores uma “aprendizagem em parceria com os PCNs”. Essa necessidade de formar os professores criou a Parâmetros em Ação (PEA), uma série de cinco livros organizados em módulos de estudo “compostos de atividades diferenciadas”.

A secretaria explicou que intenção da PEA é mudar a tradicional reciclagem ou capacitação dos professores. Segundo Iara, quando se descobria que os professores, por exemplo, “não sabiam ensinar frações”, a solução encontrada era sempre a mesma: “chamar um especialista”, geralmente um professor da universidade, “para fazer um curso de 80 horas” e ensinar frações aos professores. “O Brasil gastou muito dinheiro com isso, que comprovadamente não funciona”, disse Iara. A proposta do PEA, segundo ela, “acontece na escola, um

curso de treinamento de formação continuada”, como qualquer profissional faz, com uma diferença: “Os professores não podem ser somente receptores, têm de atuar na situação real que existe nas escolas.” Os professores “lêem textos, assistem a vídeos, discutem cada atividade pedida em cada módulo”, garante Iara Prado.

A maior diferença está na seleção do “coordenador” de cada grupo de professores que irá discutir os PCNs. Segundo Iara, parcerias formadas com as secretarias estaduais e municipais de Educação abrem oportunidade “a todos que se interessarem pela tarefa de coordenar a formação continuada dos professores”. Um educador aposentado, um professor universitário, ou “qualquer interessado em melhorar a qualidade da escola”, pode ser capacitado para ser esse coordenador.

O MEC ajuda na formação dos coordenadores. A perspectiva de salário para esses coordenadores ainda não está defini-

**INTENÇÃO É
RENOVAR
A
RECICLAGEM**

da, mas Iara afirma: “Há recurso do Fundef para formação de professores”, desde que respeitada a parceria com as secretarias locais. A intenção é desenvolver um “Sistema Nacional de Formação Continuada para enfrentar as mudanças que não param de ocorrer na escola”. Iara informou que o PEA tem avançado muito no Norte e Nordeste com muitos pedidos das secretarias municipais para desenvolver parcerias com o MEC. (L.T.)